



**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO
ADOLESCENTE TRABALHADOR**

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

**ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR
ADOT**

**Sertãozinho
2017**



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Entidade: Associação de Assistência e Proteção ao Adolescente Trabalhador - ADOT

Endereço: Rua Álvaro Antônio Mossim, 185 – Jardim Diamante -Sertãozinho-SP

CNPJ: 66.995.713/0001-40

Fone: (016) 3942-6772

Fax: (016) 3947-6396

E-mail: adotsert@ig.com.br

Presidente: Almir Lazarini

Fone: (16) 3945-6772

Técnica Responsável:

Lívia Valim Nicolino

II. FINALIDADES

A Associação de Assistência e Proteção ao Adolescente Trabalhador – ADOT, atenta à sua finalidade de proteção ao segmento do adolescente trabalhador, cumpriu as propostas descritas no Programa Anual de 2017, possibilitando a formação profissional, a orientação educacional, e a proteção ao adolescente trabalhador. A nível micro e macro social, participou do processo de construção da cidadania do adolescente, contribuindo para sua formação social, proporcionando a inserção dos mesmos em postos de trabalho adequados e condizentes com a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Desta forma, buscou-se a operacionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, garantindo os direitos do jovem trabalhador de acordo com suas necessidades.

III. DEMANDA

O trabalho da Entidade se estende ao segmento adolescente na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses, possuindo como critérios de admissão os itens abaixo relacionados:



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

- matrícula e frequência escolar;
- ser residente do município de Sertãozinho;
- necessidade sócio-econômica de inserção no mercado de trabalho;
- interesse próprio do adolescente em aderir ao programa;
- carência econômico-financeira familiar;
- adolescentes de ambos os sexos.

IV. RECURSOS

Para o desenvolvimento das atividades em 2017, a Entidade dispôs das seguintes parcerias:

- arrecadação de 10% sob o valor de contrato de trabalho dos aprendizes repassados pelas empresas conveniadas, independentemente do valor salarial dos adolescentes;
- renovação do convênio com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEDS, através do financiamento do Projeto “Jovem Cidadão”, com repasse de R\$ 79.951,18 (setenta e nove mil novecentos e cinquenta e um reais e dezoito centavos);
- contrapartida da Prefeitura Municipal de Sertãozinho referente ao Projeto “Jovem Cidadão” financiado pela SEDS, total anual de R\$ 15.990,23 (quinze mil novecentos e noventa reais e vinte e três centavos);
- recebimento de Recurso do Convênio com a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, no valor de R\$ 42.000,00 (Quarenta e dois mil reais);
- convênio com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, através do financiamento do Projeto “ADOT-APRENDIZ”, com repasse de R\$ 19.001,84 (trinta e seis mil oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta e cinco centavos) – **Julho à Dezembro**;



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

- parceria com o setor empresarial e industrial de Sertãozinho através da abertura de postos de trabalho aos educandos, oportunizando a profissionalização dos mesmos, bem como a efetivação após serem desligados da ADOT;

- parceria com órgãos públicos e privados do município, visando o trabalho em rede e a utilização dos recursos sociais da comunidade em prol da demanda.

V. OPERACIONALIZAÇÃO

Conforme sua finalidade, a Entidade buscou em suas atividades a promoção do adolescente enquanto sujeito de direitos e a sua integração social, considerando o contexto de vida familiar, desenvolvendo uma prática qualitativa a nível promocional, efetivando as conquistas da sociedade civil através da operacionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

- **1ª Fase**

Realizou-se o curso de **FORMAÇÃO PARA CIDADANIA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**, objetivando a qualificação e preparação dos jovens antecedente à inserção no mercado de trabalho. O curso concentrou as disciplinas de Ética, Cidadania, Técnicas Administrativas, Língua Portuguesa e Técnicas de Redação, Informática Básica, Matemática Financeira, Legislação e Desenvolvimento Humano.

Atividades de lazer e culturais também foram desenvolvidas em busca de uma maior integração com a comunidade e acesso aos recursos por ela oferecidos.

- **2ª Fase**

Após o desenvolvimento e conclusão do Curso preparatório, podem ser encaminhados para entrevistas de emprego nas empresas conveniadas com a Entidade. A inserção no mercado de trabalho é feita através de um contrato de trabalho especial de aprendizagem. Este processo tornou-se possível através de parcerias com o setor empresarial sertanezinho, bem como com órgãos de interesse e defesa do segmento adolescente, evidenciando a confiança e credibilidade no trabalho desenvolvido pela



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

Entidade. Os adolescentes trabalhadores possuem garantidos pela ADOT todos os direitos trabalhistas e previdenciários, com todos os encargos sociais debitados, seguro de vida, um salário mínimo pelo trabalho desempenhado, conforme dispõe a lei de aprendizagem profissional.

As Empresas se responsabilizam por meio de um contrato previamente estabelecido a estimular o crescimento pessoal e profissional do educando no ambiente de trabalho, repassando à Entidade mensalmente o valor do salário do mesmo, bem como as demais despesas INSS, FGTS, dentre outras.

Como parte do contrato de aprendizagem, a ADOT se responsabiliza em oferecer formação complementar, por meio de atividades teóricas, que foram desenvolvidas no espaço da ADOT, durante a vigência do contrato dos adolescentes aprendizes.

A proteção ao trabalho do adolescente é assegurada pela ADOT através da oferta de atividade teórica complementar, pela orientação dos educadores, bem como pelo setor técnico da instituição (Assistente Social e Psicólogo) através dos contratos, visitas, contatos telefônicos, reuniões, atendimentos individuais com os aprendizes e família, visando a efetivação do art. 67, Cap. V do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Referente ao trabalho com as famílias realizou-se acompanhamento social por meio de atendimentos individuais, atendimentos grupais, visitas domiciliares e encaminhamentos à recursos e programas disponíveis na comunidade. A ação social se dá através da integração entre Entidade / Família / Empresas.

Em 2017, o programa de aprendizagem da ADOT acompanhou o desenvolvimento do contrato de aprendizagem de 11 adolescentes.

• OBSERVAÇÃO

Foram desenvolvidos 03 (três) turmas do Curso de **FORMAÇÃO PARA CIDADANIA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL** durante o ano de 2017, através de repasse de recursos e convênios com órgãos de interesse e defesa dos direitos da criança e do adolescente e 01(uma) turma do **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL**.

5.1 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ENTIDADE EM 2017



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

- **PROJETO JOVEM CIDADÃO**

Faixa Etária: 15 a 17 anos e 11 meses

Caracterização: Curso de Formação e Capacitação Profissional

Período: Janeiro à Dezembro de 2017 (sendo uma turma no primeiro semestre e duas turmas no segundo semestre)

Previsão de atendimento: 70 anual

Nº de Adolescentes Atendidos: 65 (sessenta e cinco) anual

Nº de Famílias Atendidas: 65 (sessenta e cinco) anual

Parceria: ADOT / SEDS / MUNICIPIO

Colaboradores: Prefeitura Municipal de Sertãozinho e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente –CMDCA.

- **Projeto AGENTE JOVEM**

Faixa Etária: 15 a 17 anos e 11 meses

Caracterização: Curso de Formação e Capacitação Profissional e Oficinas de Leitura

Período: Julho à Dezembro de 2017

Previsão de Atendimento: 30 (trinta) semestral

Nº de Adolescentes Atendidos: 29 (vinte e nove)

Nº de Famílias Atendidas: 29 (vinte e nove) semestral

Local de Execução: As atividades práticas são desenvolvidas pelas empresas conveniadas e as atividades teóricas complementares são desenvolvidas no espaço da ADOT.

Parceria: ADOT, CMDCA

- **Projeto ADOT APRENDIZ**

Faixa Etária: 16 a 18 anos

Caracterização: Inserção e acompanhamento no mercado de trabalho pela Lei da Aprendizagem

Período: Janeiro a Dezembro de 2017

Vagas previstas: 15 (quinze) *a depender do mercado de trabalho

Nº de Adolescentes Atendidos: 11 (onze)



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

Nº de Famílias Atendidas: 11 (onze)

Local de Execução: As atividades práticas são desenvolvidas pelas empresas conveniadas e as atividades teóricas complementares são desenvolvidas no espaço da ADOT.

Parceria: ADOT, Setor Empresarial

Colaborador: Setor Empresarial, ADOT, SEDS, CMDCA

OBS: Dentro da capacidade física e técnica da instituição, foram propostas para 2017 o atendimento anual de 115 adolescentes, pelo Projeto em parceria com a SEDS e de 30 adolescentes pelo projeto em parceria com o CMDCA. As vagas foram assim distribuídas: duas turmas de 35 alunos (1º e 2º semestre) e uma turma de 30 alunos (2º semestre cada) e uma turma anual com 15 vagas para o Programa de Aprendizagem Profissional. A previsão das vagas deu-se por estimativa, considerando o atendimento nos 3 últimos anos e a demanda reprimida, de modo a possibilitar oferta de formação profissional a um maior número de adolescentes, sem comprometer a qualidade do trabalho. O ano foi encerrado com o atendimento de 105 adolescentes, contabilizando ambos projetos, uma vez que em virtude da crise econômica, um grande número de empresas teve redução em seu quadro funcional, diminuindo a abertura ou reposição das vagas já destinadas aos adolescentes da ADOT.

5.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

Os recursos próprios da Entidade são oriundos de doações efetuadas pelo setor privado, pela parceria estabelecida com as empresas que empregam aprendizes, organização de eventos e festas beneficentes. Tais recursos são utilizados para:

- transporte dos adolescentes para eventos culturais, palestras, visitas as indústrias, etc.
- complementação do salário dos funcionários de apoio;
- pagamento de parte do aluguel do prédio com a devida estrutura que dá suporte físico às atividades;
- complementação da despesa com a alimentação oferecida aos adolescentes durante as atividades, bem como nas confraternizações para entrega dos certificados;
- compra e manutenção de material permanente, como computadores, ventiladores, carteiras, lousas e demais equipamentos necessários;
- pagamento de taxas bancárias;



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

- pagamento de RH (Assistente Social e complementação do pagamento dos funcionários administrativos)
- pagamento dos exames de saúde ocupacional dos adolescentes (admissional, demissional e periódicos) além de demais despesas com a contratação e registro do contrato de trabalho;
- Complementação de material de expediente e limpeza;
- Complementação de gastos indiretos como internet e telefone e outros serviços de terceiros que se fizeram necessários ao longo do ano.

VI. ATIVIDADES CORRELATADAS

- Acompanhamento de adolescentes no processo de inserção, permanência e desligamento do mercado de trabalho
- Atendimento às famílias dos adolescentes
- Reuniões com adolescentes inseridos no mercado de trabalho
- atendimentos individuais com educandos/aprendizes
- Entrevistas com adolescentes inseridos no mercado de trabalho
- Participação da equipe técnica em eventos de aprimoramento técnico-profissional
- Acompanhamento individual de casos
- Reuniões com empresários
- Reuniões e visitas em empresas
- Reuniões com familiares
- Reuniões da equipe técnica
- Participação em reuniões com a Rede de Atendimento
- Contatos com serviços e políticas locais
- Encaminhamento a recursos sociais da comunidade (UBSs, CRAS, CREAS, CAPS-AD, Conselho Tutelar, demais programas do município)
- Encaminhamento a médicos e psicólogos



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

VII. QUADRO FUNCIONAL

Efetivos

- 01 Diretoria;
- 01 Assistente Social
- 01 Psicóloga
- 01 Funcionário Administrativo
- 01 Secretária
- 01 Serviço Geral

Temporários

- 01 Professora de Comunicação e Expressão
- 01 Professora de Matemática Financeira
- 01 Professora de Técnicas Administrativas
- 01 Professora de Informática
- 01 Professora de Ética e Cidadania
- 01 Professora de Desenvolvimento Humano
- 01 Professora de Direitos e Mundo do Trabalho
- 02 Professores Educadores do Programa de Aprendizagem Profissional
- 01 Pedagoga

VIII. AVALIAÇÃO

De acordo com as atividades desenvolvidas pela Entidade em 2017, considera-se que os objetivos foram alcançados diante do planejamento e da programação anual.

A ADOT preocupou-se em oferecer aos jovens condições de capacitação e acesso às inovações tecnológicas do mundo do trabalho, atenta às necessidades e demandas do mercado. Assim, oportunizou a promoção dos educandos/aprendizes a nível educacional, cultural e social, estimulando a auto percepção enquanto sujeitos de direitos críticos e transformadores de sua própria história, praticando a cidadania. Nesta perspectiva, a OSC através de suas atividades possibilitou a inserção



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

dos jovens em melhores postos de trabalho, o que condiciona a melhoria de vida dos mesmos e consequentemente da família.

Todo o trabalho da ADOT se dá na correlação Família / Adolescentes / Empresas/ Comunidade, com subsídios de parcerias, convênios e apoio da sociedade, bem como de órgãos de interesse e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

A equipe técnica empenhou-se em trabalhar de forma interdisciplinar, o que contribuiu para a qualidade e melhoria dos serviços prestados, aprimorando o conhecimento da realidade de vida da demanda bem como de suas necessidades, possibilitando a implementação de projetos condizentes com a problemática e de interesse do segmento no município.

As avaliações referentes ao aproveitamento em sala de aula, atividades avaliadas em grupo, entrevistas individuais realizadas com os adolescentes inseridos no mercado de trabalho, reuniões de discussão, planejamento e avaliação do trabalho em equipe, concluem que o objetivo do projeto foi atingido de forma positiva.

O impacto da atuação da ADOT na dimensão de proteção social e garantia de direitos do adolescente trabalhador, é de grande relevância para as famílias inseridas no programa, entendendo que a proteção ao trabalho e à adolescência pode ser fonte de emancipação pessoal e social, capaz, inclusive, de contribuir na construção de vínculos sociais seguros, o que foi constatado nas avaliações finais.

A credibilidade e importância da Entidade para o município reflete-se pela luta da garantia de direitos do adolescente trabalhador, em uma perspectiva de emancipação social contra um contexto de desemprego, exploração e competição advindos da política neoliberal. Investir em educação e capacitação é contribuir para um futuro mais digno, com pessoas conscientes de seu poder de mobilização social, exercendo de fato a cidadania.

Sertãozinho, 04 de janeiro de 2018.

Livia Valim Nicolino
Assistente Social
CRESS: 45.204

Almir Lazarini
Presidente



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

QUADRO AVALIATIVO DE METAS E RESULTADOS 2017

Metas:

1. Colaborar para o processo de construção da cidadania e exercício de direitos de 115 adolescentes em situação de risco social.
2. Formação teórica para o Arco Ocupacional da Administração de Empresas, para 90 adolescentes
3. Inserção no mercado de trabalho protegido e adequado às condições de desenvolvimento, através da lei de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento integral, de 15 adolescentes
4. Proteção social através da construção e fortalecimento de vínculos sociais positivos e grupos de apoio, para 90 adolescentes

Avaliação quantitativa dos resultados, em relação ao número de atendidos:

PROJETOS	Meta Proposta	Executada
Projeto Jovem Cidadão	70	65
Projeto Agente Jovem	30	29
Oficina de Leitura	15	57
Projeto Adot Aprendiz	15	11

Dentro da capacidade física e técnica da instituição, foram propostas para 2017 o atendimento anual de 115 adolescentes, conforme os projetos descritos acima. Pelo Projeto em parceria com a SEDS a meta foi o atendimento de 85 adolescentes (70 Jovem Cidadão e 15 Adot Aprendiz), Já o projeto em parceria com o CMDCA previa como meta o atendimento à 45 adolescentes (30 vagas para o Curso de Formação e 15 vagas para Oficina de Leitura). A previsão das vagas deu-se por estimativa, considerando o atendimento nos 3 últimos anos e a demanda reprimida, de modo a



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

possibilitar oferta de formação profissional a um maior número de adolescentes, sem comprometer a qualidade do trabalho.

Embora estipulado o atendimento de 15 adolescentes na Oficina de Leitura, este número foi ampliado, possibilitando o atendimento de 57 adolescentes no semestre. Isso se deu após verificada a necessidade de inclusão de todos os alunos que participaram dos projetos no 2º Semestre de 2017, havendo a alteração da previsão das oficinas de mensais para oficinas quinzenais.

A Oficina foi oferecida aos alunos que já estavam inseridos no Projeto e teve como finalidade despertar o hábito da leitura, aprimorando as habilidades de comunicação e escrita.

O ano foi encerrado com o atendimento de 105 adolescentes, contabilizando todos os projetos. Importante destacar que o número de vagas oferecido pelo Projeto de Aprendizagem Profissional “ADOT Aprendiz” não foi alcançado, havendo o atendimento de apenas 11 adolescentes, uma vez que em virtude da crise econômica, um grande número de empresas teve redução em seu quadro funcional, diminuindo a abertura ou reposição das vagas já destinadas aos adolescentes da ADOT.

Avaliação qualitativa dos resultados:

A experiência com a execução do Projeto em 2017 evidencia que a oferta de oportunidade, formação e orientação especializada, o acesso à informações através da formação técnico-profissional, metodicamente organizadas, e o respaldo técnico das áreas do Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional e Pedagogia podem contribuir para a emancipação pessoal e social do jovem trabalhador, de forma a prevenir possíveis ameaças à violações em seus direitos trabalhistas e sociais.

	Meta	ADOT Aprendiz
Meta 1	Colaborar para o processo de construção da cidadania e exercício de direitos de 115 adolescentes em situação de risco social	Avalia-se que foi possível a consecução da meta proposta, uma vez que aos adolescentes foi oportunizado o diálogo semanal sobre cidadania e direitos, além do intercâmbio e troca de saberes com demais espaços da comunidade.



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

Meta 2	Formação teórica para o Arco Ocupacional da Administração de Empresas, para 115 adolescentes	Avalia-se como positiva e atingida a segunda meta, o que foi observado através das atividades desenvolvidas em sala de aula e provas de avaliação de conteúdo. Aos adolescentes foi oportunizado o aprendizado das disciplinas de Técnicas Administrativas, Informática, Matemática Financeira, Comunicação, Ética e Cidadania e Mundo do Trabalho. Estas atividades contribuíram para a formação e suporte básico em relação ao Arco Ocupacional da Administração de Empresas. Também foram trabalhados temas como empreendedorismo com o desenvolvimento de projetos de intervenção construídos pelos próprios adolescentes.
Meta 3	Inserção no mercado de trabalho protegido e adequado às condições de desenvolvimento, através da lei de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento integral, de 15 adolescentes	Conforme já descrito, não atingimos a meta em relação ao seu caráter quantitativo, tendo em vista a situação econômica e de crise do mercado de trabalho. Contudo, em termos qualitativos considera-se que a meta foi alcançada, uma vez que àqueles adolescentes que conseguiram sua inclusão através da Lei de Aprendizagem Profissional foi oportunizado desenvolvimento profissional e acesso ao trabalho protegido, o que foi verificado através de visitas técnicas e contato com as empresas parceiras e o acompanhamento semanal com os adolescentes. Alguns deles tiveram o contrato de trabalho encerrado, devido ao prazo, e conseguiram ser efetivados pelas empresas. Também observamos, através do acompanhamento semanal, que os adolescentes tiveram acesso ao ensino superior e técnico após a conclusão do ensino médio.
Meta 4	Proteção social através da construção e fortalecimento de vínculos sociais positivos e grupos de apoio, para 115 adolescentes	As avaliações apontam para o desenvolvimento do olhar crítico e referências positivas para os adolescentes participantes, o acompanhamento contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de discernimento, da mudança de comportamento, melhor aproveitamento escolar. A ADOT conseguiu oportunizar espaços de convivência e apoio aos grupos de adolescentes. Ampliou-se o vínculo com o grupo familiar dos adolescentes, realizando 3 reuniões de família, ocasiões em que foi possível abordar questões importantes sobre adolescência e a importância da supervisão da família.



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

Obs: Avaliação construída a partir de entrevista e acompanhamentos realizados com os adolescentes e suas famílias, pela equipe multiprofissional, no decorrer das atividades do ano, bem como das avaliações e atividades propostas em sala de aula.

Com a ressignificação do trabalho, da escola e da comunidade no desenvolvimento dos adolescentes, através do planejamento das disciplinas e acompanhamentos que se inicia no processo de formação dos projetos o adolescente desenvolve um olhar amplo e crítico sobre o mundo do trabalho, sobre os direitos inerentes às relações trabalhistas e principalmente à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, tendo acesso aos instrumentos capazes de orientar a experiência com o primeiro emprego, inclusive na reivindicação e exercício de direitos.

Sertãozinho, 04 de janeiro de 2018.

Lívia Valim Nicolino
Assistente Social

Almir Lazarini
Presidente da ADOT



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR

Fotos das atividades executadas em 2017



Adolescentes Aprendizes contam para a turma dos Projetos Jovem Cidadão e Agente Jovem suas experiências com o Mundo do Trabalho. Roda de Conversa realizada na Casa do Advogado OAB Sertãozinho, segundo semestre de 2017.



Mostra de Teatro – Teatro Municipal de Sertãozinho



Palestra com a psicóloga Tatiane Dias: Mundo do Trabalho e Pessoa com Deficiência



Visita Vianorte e Palestra sobre Ergonomia



Palestra sobre Racismo e Consciência Negra: Parceria com a CANAOESTE



Visita à FENASUCRO



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR



Intervalo das aulas: espaços de convivência



Projeto OAB vai à Escola e Cidadania



Visita Orientada Câmara Municipal de Sertãozinho



Palestra CAPS-AD



I Semana do Trabalhador Adolescente
O Jovem no Mercado de Trabalho

24/04- 15h Exibição e debate sobre o filme "O menino e o Mundo" (Um menino mora com os pais em uma pequena cidade do campo. Diante da falta de trabalho, um dia, ele vê o pai partindo para a cidade grande. Os dias que se seguem são tristes e de memórias confusas para o garoto. Até que então ele faz as malas, pega o trem e vai descobrir o novo mundo em que seu pai mora. A criança encontra uma sociedade marcada pela pobreza, exploração de trabalhadores e falta de perspectivas)
Livia Valim Nicolino- Assistente Social


25/04- 15h "A CLT e as leis de proteção ao trabalho" 15h Mariana Gonçalves -Advogada

26/04- 15h "Emprego, Mercado de Trabalho e Profissionalização" Casa da Juventude

27/04 -15h "Trabalho, Inclusão e Cidadania: O mercado de trabalho para a pessoa com deficiência" 15h Tatiane Gomes Dias -Psicóloga

18- " O que muda com o da Previdência?" Mariana Gonçalves - Advogada (Familias)

28/04 - 8h " O que muda com o novo projeto da Previdência Social!?" Murilo de Souza Mendes e Dora Mirando Espinosa - Advogados



Ciclo de Palestras sobre Adolescente e Mundo do Trabalho: discutindo temas como as reformas trabalhista e previdenciária e Direitos

